

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	15.287.242	14.864.468
1.01	Ativo Circulante	2.659.931	3.869.032
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	241.533	636.153
1.01.02	Aplicações Financeiras	516.142	683.310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	510.690	678.495
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.452	4.815
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.452	4.815
1.01.03	Contas a Receber	424.893	364.500
1.01.03.01	Clientes	424.893	364.500
1.01.04	Estoques	85.402	89.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	195.268	76.053
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	195.268	76.053
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.778	4.521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.189.915	2.015.113
1.01.08.03	Outros	1.189.915	2.015.113
1.01.08.03.01	Serviços em curso	156.443	144.377
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões de serviço público	77.671	77.833
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	10.982	10.982
1.01.08.03.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	729.409	1.605.710
1.01.08.03.12	Outros créditos	215.410	176.211
1.02	Ativo Não Circulante	12.627.311	10.995.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.687.380	5.604.428
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.916	3.483
1.02.01.03	Contas a Receber	5.339	8.604
1.02.01.03.01	Clientes	5.339	8.604
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.679.125	5.592.341
1.02.01.09.04	Ativo financeiro - concessões de serviço público	3.906.888	3.502.660
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	172.847	164.588
1.02.01.09.06	Serviços em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.09	Cauções e depósitos vinculados	1.114.804	641.895
1.02.01.09.10	Outros créditos	921.764	720.376
1.02.02	Investimentos	4.621.604	4.101.516
1.02.03	Imobilizado	1.279.356	1.249.242
1.02.04	Intangível	38.971	40.250

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	15.287.242	14.864.468
2.01	Passivo Circulante	1.375.916	1.375.672
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	219.178	161.059
2.01.01.01	Obrigações Sociais	84.115	60.964
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	135.063	100.095
2.01.02	Fornecedores	327.493	499.024
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	327.493	499.024
2.01.03	Obrigações Fiscais	260.283	69.270
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	237.110	45.341
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	185.006	0
2.01.03.01.02	Cofins	28.812	20.711
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	6.253	4.496
2.01.03.01.04	IRRF	17.026	12.741
2.01.03.01.05	Outros	13	7.393
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.131	21.984
2.01.03.02.01	ICMS	21.131	21.984
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.042	1.945
2.01.03.03.01	ISS	2.042	1.945
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	301.463	250.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	301.463	250.414
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	301.463	250.414
2.01.05	Outras Obrigações	246.930	395.905
2.01.05.02	Outros	246.930	395.905
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	100	103.445
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	24.780	91.296
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	43.992	39.826
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	145.425	136.185
2.01.05.02.11	Outros	32.633	25.153
2.01.06	Provisões	20.569	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.569	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	20.569	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.871.940	3.964.976
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	688.644	957.153
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	688.644	957.153
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	688.644	957.153
2.02.02	Outras Obrigações	1.450.211	1.325.384
2.02.02.02	Outros	1.450.211	1.325.384
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.012.699	840.574
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	70.851	93.029
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	259.986	257.682
2.02.02.02.07	Provisão Contrato oneroso	87.153	114.724
2.02.02.02.08	Outros	5.950	5.803
2.02.03	Tributos Diferidos	56.857	199.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.857	199.523
2.02.04	Provisões	1.676.228	1.482.916

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.676.228	1.482.916
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.821	9.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145.713	144.284
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.513.694	1.329.154
2.03	Patrimônio Líquido	10.039.386	9.523.820
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.173.917	-3.776.818
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.456.849	-1.369.514

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	947.582	2.771.524	824.756	2.554.817
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-625.416	-1.749.275	-575.332	-1.649.296
3.03	Resultado Bruto	322.166	1.022.249	249.424	905.521
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-315.898	-971.153	-657.793	-1.404.582
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.150	-78.964	-6.794	-39.173
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-271.028	-878.790	-659.368	-1.334.278
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.720	-13.399	8.369	-31.131
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.268	51.096	-408.369	-499.061
3.06	Resultado Financeiro	111.821	586.403	67.401	362.992
3.06.01	Receitas Financeiras	158.097	719.044	113.061	483.121
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.276	-132.641	-45.660	-120.129
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	118.089	637.499	-340.968	-136.069
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.006	-34.598	110.119	151.462
3.08.01	Corrente	-15.530	-177.265	0	0
3.08.02	Diferido	524	142.667	110.119	151.462
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.083	602.901	-230.849	15.393
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	103.083	602.901	-230.849	15.393
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,84000	10,78000	-4,13000	0,28000
3.99.01.02	PN	1,84000	10,78000	-4,13000	0,28000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,84000	10,78000	-4,13000	0,28000
3.99.02.02	PN	1,84000	10,78000	-4,13000	0,28000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	103.083	602.901	-230.849	15.393
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29.580	-87.335	42.870	-1.172
4.02.01	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	-600
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-29.580	-87.335	61.962	-827
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	-19.092	255
4.03	Resultado Abrangente do Período	73.503	515.566	-187.979	14.221

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	898.743	469.897
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	558.973	-50.578
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	637.499	-136.069
6.01.01.02	Depreciação e amortização	80.546	77.906
6.01.01.03	Variação monetária líquida	-470.465	-109.610
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	13.399	31.131
6.01.01.05	Provisão para contingências	222.376	101.229
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	54.994	27.854
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	92.653	78.841
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-31.073	-28.756
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	-22.850	-36.845
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-27.572	-606.761
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	11.333	452.245
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-22.571	-80.615
6.01.01.13	Encargos financeiros	104.055	96.839
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-18.012	-17.567
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-196	-163
6.01.01.16	Provisão para perda na realização de investimentos	0	151.473
6.01.01.17	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-3.661	-5.833
6.01.01.18	Outras provisões (reversões) operacionais	-48.868	-35.073
6.01.01.19	Outros	-12.614	-10.804
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.136.971	762.698
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-112.122	-42.585
6.01.02.02	Estoques	3.980	-7.486
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	49.509	6.614
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-38.836	-21.506
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-30.666	74.646
6.01.02.06	Serviços em curso	-12.066	-14.939
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	4.434	-28.864
6.01.02.08	Fornecedores	-171.531	20.463
6.01.02.09	Folha de pagamento	-2.486	-98.938
6.01.02.10	Obrigações estimadas	54.311	55.722
6.01.02.11	Encargos setoriais	23.377	4.083
6.01.02.12	Provisão para contingências	-8.495	-72.755
6.01.02.13	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.353.207	895.342
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	24.355	-7.099
6.01.03	Outros	-797.201	-242.223
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-1.982	-2.772
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-101.912	-73.190
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-74.379	-87.823
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-411.170	14.633
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-153.280	-18.440
6.01.03.06	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-54.478	-74.631
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.074.745	-753.382

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.02.01	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-45.063	-154.472
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-457.409	-580.339
6.02.03	Investimentos em Participações societárias permanentes	-554.455	-713.467
6.02.04	Dividendos recebidos	31.450	81.852
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	167.735	904.646
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	-217.003	-294.707
6.02.07	Adiantamento a consórcio	0	3.105
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-218.618	356.341
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	400.000
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-218.618	-43.659
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-394.620	72.856
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	636.153	841.111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	241.533	913.967

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	602.901	-87.335	515.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	602.901	0	602.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-87.335	-87.335
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-87.335	-87.335
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.173.917	-1.456.849	10.039.386

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.393	-1.172	14.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.393	0	15.393
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.172	-1.172
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-572	-572
5.05.02.07	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	0	-600	-600
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.643.487	-706.529	11.320.136

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	3.234.862	2.993.212
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.748.869	2.300.608
7.01.02	Outras Receitas	-7.566	-1.623
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	16.296	9.567
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-23.862	-11.190
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	548.553	722.081
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-54.994	-27.854
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.849.482	-2.306.786
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.849.482	-2.306.786
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.385.380	686.426
7.04	Retenções	-80.546	-77.906
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.546	-77.906
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.304.834	608.520
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	705.726	452.085
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.399	-31.131
7.06.02	Receitas Financeiras	241.923	482.494
7.06.03	Outros	477.202	722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.010.560	1.060.605
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.010.560	1.060.605
7.08.01	Pessoal	555.830	554.131
7.08.01.01	Remuneração Direta	519.535	511.201
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.969	24.727
7.08.01.04	Outros	10.326	18.203
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento	788	4.635
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	2.384	2.055
7.08.01.04.03	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	7.154	11.513
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	708.227	359.463
7.08.02.01	Federais	597.824	266.736
7.08.02.02	Estaduais	103.851	84.925
7.08.02.03	Municipais	6.552	7.802
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	143.602	131.618
7.08.03.01	Juros	132.641	120.129
7.08.03.02	Aluguéis	10.961	11.489
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	602.901	15.393
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	602.901	15.393

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	15.302.682	14.885.698
1.01	Ativo Circulante	2.734.302	3.991.414
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	311.968	658.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	516.142	683.310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	510.690	678.495
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.452	4.815
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.452	4.815
1.01.03	Contas a Receber	424.893	364.500
1.01.03.01	Clientes	424.893	364.500
1.01.04	Estoques	85.402	89.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	195.521	76.139
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	195.521	76.139
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.778	4.521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.193.598	2.115.499
1.01.08.03	Outros	1.193.598	2.115.499
1.01.08.03.01	Serviços em curso	156.443	144.377
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	77.671	77.833
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	10.982	10.982
1.01.08.03.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	729.409	1.605.710
1.01.08.03.12	Outros créditos	219.093	276.597
1.02	Ativo Não Circulante	12.568.380	10.894.284
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.687.380	5.605.080
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.916	3.483
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.916	3.483
1.02.01.03	Contas a Receber	5.339	8.604
1.02.01.03.01	Clientes	5.339	8.604
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.679.125	5.592.993
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões de serviço público	3.906.888	3.502.660
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	172.847	164.588
1.02.01.09.06	Serviços em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.08	Cauções e depósitos vinculados	1.114.804	641.895
1.02.01.09.09	Outros créditos	921.764	721.028
1.02.02	Investimentos	4.395.532	3.980.860
1.02.03	Imobilizado	1.430.047	1.249.718
1.02.04	Intangível	55.421	58.626

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	15.302.682	14.885.698
2.01	Passivo Circulante	1.391.270	1.389.057
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	219.342	161.097
2.01.01.01	Obrigações Sociais	84.198	60.964
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	135.144	100.133
2.01.02	Fornecedores	336.500	509.900
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	336.500	509.900
2.01.03	Obrigações Fiscais	261.019	69.294
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	237.143	45.357
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	185.006	13
2.01.03.01.02	Cofins	28.819	20.713
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	6.253	4.496
2.01.03.01.04	IRRF	17.041	12.742
2.01.03.01.05	Outros	24	7.393
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.750	21.984
2.01.03.02.01	ICMS	21.750	21.984
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.126	1.953
2.01.03.03.01	ISS	2.126	1.953
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	301.463	250.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	301.463	250.414
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	301.463	250.414
2.01.05	Outras Obrigações	252.377	398.352
2.01.05.02	Outros	252.377	398.352
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	0	103.445
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	24.780	91.296
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	43.992	39.826
2.01.05.02.08	Encargos setoriais	145.425	136.185
2.01.05.02.11	Outros	38.180	27.600
2.01.06	Provisões	20.569	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.569	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	20.569	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.871.940	3.972.772
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	688.644	957.153
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	688.644	957.153
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	688.644	957.153
2.02.02	Outras Obrigações	1.450.211	1.333.180
2.02.02.02	Outros	1.450.211	1.333.180
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.012.699	840.574
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	70.851	93.029
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	259.986	257.682
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	87.153	114.724
2.02.02.02.09	Outros	5.950	13.599
2.02.03	Tributos Diferidos	56.857	199.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.857	199.523
2.02.04	Provisões	1.676.228	1.482.916

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.676.228	1.482.916
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.821	9.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145.713	144.284
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.513.694	1.329.154
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.039.472	9.523.869
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.173.917	-3.776.818
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.456.849	-1.369.514
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	86	49

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	947.582	2.771.524	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-625.416	-1.749.275	0	0
3.03	Resultado Bruto	322.166	1.022.249	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-316.282	-971.719	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.150	-78.964	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-272.282	-880.779	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.850	-11.976	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.884	50.530	0	0
3.06	Resultado Financeiro	112.205	587.239	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	158.536	720.483	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.331	-133.244	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	118.089	637.769	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.006	-34.868	0	0
3.08.01	Corrente	-15.530	-177.535	0	0
3.08.02	Diferido	524	142.667	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.083	602.901	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	103.083	602.901	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	103.083	602.901	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,84000	10,78000	0,00000	0,00000
3.99.01.02	PN	1,84000	10,78000	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,84000	10,78000	0,00000	0,00000
3.99.02.02	PN	1,84000	10,78000	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	103.083	602.901	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-29.580	-87.335	0	0
4.02.02	Resultado Atuarial com Benefício pós-emprego	-29.580	-87.335	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	73.503	515.566	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	73.503	515.566	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	989.043	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	558.184	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	637.769	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	80.562	0
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-470.117	0
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	11.976	0
6.01.01.05	Provisão para contingências	222.376	0
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	54.994	0
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	92.653	0
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-31.073	0
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	-22.850	0
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-27.572	0
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	11.333	0
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-22.571	0
6.01.01.13	Encargos financeiros	104.055	0
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-18.012	0
6.01.01.15	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-3.661	0
6.01.01.16	Outras provisões operacionais	-48.868	0
6.01.01.17	Atualização de títulos da dívida agrária(TDA)	-196	0
6.01.01.18	Outros	-12.614	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.228.330	0
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-112.122	0
6.01.02.02	Estoques	3.980	0
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	50.137	0
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-38.833	0
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-30.666	0
6.01.02.06	Serviços em curso	-12.066	0
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	4.434	0
6.01.02.08	Fornecedores	-173.400	0
6.01.02.09	Folha de pagamento	-2.443	0
6.01.02.10	Obrigações estimadas	54.311	0
6.01.02.11	Encargos setoriais	23.377	0
6.01.02.12	Provisão para contingências	-8.495	0
6.01.02.13	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.353.207	0
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	116.909	0
6.01.03	Outros	-797.471	0
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-1.982	0
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-101.912	0
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-74.379	0
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-411.170	0
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-153.550	0
6.01.03.06	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-54.478	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.116.211	0
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-195.294	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.02.03	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-457.409	0
6.02.04	Investimentos em Participações societárias permanentes	-447.616	0
6.02.05	Dividendos recebidos	31.450	0
6.02.06	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	167.735	0
6.02.07	Adiantamentos a controladas em conjunto	-217.003	0
6.02.08	Outros	1.926	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-218.927	0
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	39	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-218.966	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-346.095	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	658.063	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	311.968	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	37	37
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	37	37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	602.901	-87.335	515.566	0	515.566
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	602.901	0	602.901	0	602.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-87.335	-87.335	0	-87.335
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-87.335	-87.335	0	-87.335
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.173.917	-1.456.849	10.039.386	86	10.039.472

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	3.237.081	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.748.869	0
7.01.02	Outras Receitas	-5.347	0
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	18.515	0
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-23.862	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	548.553	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-54.994	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.851.175	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.851.175	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.385.906	0
7.04	Retenções	-80.562	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.562	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.305.344	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	708.606	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.976	0
7.06.02	Receitas Financeiras	720.286	0
7.06.03	Outros	296	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.013.950	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.013.950	0
7.08.01	Pessoal	557.048	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	520.753	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.969	0
7.08.01.04	Outros	10.326	0
7.08.01.04.01	Incentivo a aposentadoria e demissão voluntária - PDVP	788	0
7.08.01.04.02	Honorário da diretoria	2.384	0
7.08.01.04.03	Provisões para contingências trabalhistas/indenização trabalhistas	7.154	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	709.637	0
7.08.02.01	Federais	598.112	0
7.08.02.02	Estaduais	104.973	0
7.08.02.03	Municipais	6.552	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	144.364	0
7.08.03.01	Juros	133.244	0
7.08.03.02	Aluguéis	11.120	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	602.901	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	602.901	0

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

SETEMBRO/2015 x SETEMBRO/2014

A Companhia apresentou no período de janeiro a setembro de 2015 um lucro líquido R\$ 587,5 milhões superior ao apurado no mesmo período de 2014, passando de R\$ 15,4 milhões para R\$ 602,9 milhões.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2015, uma receita de **geração** 18,1% superior ao apurado no mesmo período de 2014, passando de R\$ 1.798,5 milhões para R\$ 2.124,1 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou aumento de 24,1%, passando de R\$ 661,2 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 820,7 milhões no mesmo período 2015, em função do reajuste decorrente da prorrogação dos contratos com os consumidores industriais.
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou aumento de 0,6%, passando de R\$ 1.010,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 1.016,3 milhões no mesmo período de 2015, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 232,1%, passando de R\$ 73,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 242,8 milhões, no mesmo período de 2015, em função das liquidações na CCEE ocorridas no período;
- A **receita de construção** apresentou redução de 19,6%, passando de R\$ 50,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 40,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2015, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2015, uma receita de **transmissão** 3,6% inferior ao apurado no mesmo período de 2014, passando de R\$ 1.233,8 milhões para R\$ 1.189,7 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 20,4% passando de R\$ 555,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 669,1 milhões no mesmo período de 2015, em função dos ajustes na receita de transmissão do contrato de concessão nº 61/2001, decorrente de ajuste da neutralidade dos encargos setoriais;
- A **receita de construção** apresentou redução de 23,6%, passando de R\$ 634,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 485,0

Comentário do Desempenho

milhões no mesmo período de 2015, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

- A **receita financeira** apresentou redução de 37,8%, passando de R\$ 36,8 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 22,9 milhões, no mesmo período de 2015, decorrente da atualização do ativo financeiro da transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **pessoal** apresentaram aumento de 4,3%, passando de R\$ 69,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 72,7 milhões no mesmo período de 2015, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016 e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 13,8%, passando de R\$ 2,9 milhões no período de janeiro a setembro de 2014 para R\$ 2,5 milhões no mesmo período de 2015, devido a diminuição de consumo no período;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 41,6%, passando de R\$ 279,4 milhões, no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 163,1 milhões, no mesmo período de 2015, em função da operação da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 11,9%, passando de R\$ 18,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 20,7 milhões no mesmo período de 2015, principalmente devido ao crescimento de gastos com obras de manutenção e conservação e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 19,1% passando de R\$ 9,4 milhões, no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 7,6 milhões, no mesmo período de 2015, devido à variação da energia gerada nos períodos comparados;
- A rubrica **Reversão/Provisão contrato oneroso**, apresentou o registro de reversão, no montante de R\$ 1.071,7 milhões, no período de janeiro a setembro de 2014, contra o registro de reversão, no montante de R\$ 15,0 milhões no mesmo período de 2015, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 50,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, contra o montante de R\$ 40,7 milhões no mesmo período de 2015, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

Comentário do Desempenho

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 6,5%, passando de R\$ 168,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 179,5 milhões no mesmo período de 2015, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016 e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 14,6%, passando de R\$ 4,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 4,7 milhões no mesmo período de 2015, devido ao aumento no gastos com combustíveis e lubrificantes;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 16,0%, passando de R\$ 40,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 47,2 milhões no mesmo período de 2014, devido ao crescimento dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **Provisão/reversão contrato oneroso**, apresentou registro de provisão no montante de R\$ 464,9 milhões, no período de janeiro a setembro de 2014. Já no mesmo período de 2015 apresentou registro de reversão no montante de R\$ 12,5 milhões, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 21,4%, correspondente a R\$ 73,8 milhões, passando de R\$ 344,9 milhões, no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 271,1 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-1,5% (R\$ 1,6 milhão)], decorrente principalmente da redução de gastos com horas-extras e com benefícios, nos períodos comparados; a **Provisão para perda na realização de investimentos**, redução de R\$ 50,7 milhões, sem comparativo com o mesmo período de 2015, em função da não constituição da provisão em 2015, pois tais investimentos foram alcançados pelas Resoluções ANEEL nº 642 e nº 643; a **Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas – Consumidores/Concessionárias** [+112,3% (R\$ 26,9 milhões)], devido principalmente a atualização e inadimplência do período; a **Reversão da provisão para impairment** [+708,1% (R\$ 78,6 milhões)], em função dos novos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

Comentário do Desempenho

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 33,2%, correspondente a R\$ 341,9 milhões, passando de R\$ 1.028,6 milhões, no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 686,7 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [+1,2% (R\$ 3,7 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016 e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade; com **serviços de terceiros** [+15,2% (R\$ 6,6 milhões)], Em função do aumento dos gastos com serviços de obras de conservação e manutenção e serviços técnico-administrativos; a **Provisão para perda na realização de investimentos**, redução de R\$ 100,8 milhões, sem comparativo com o mesmo período de 2015, em função da não constituição da provisão em 2015, pois tais investimentos foram alcançados pelas Resoluções ANEEL nº 642 e nº 643; e **Provisão de Impairment** [-78,2% (R\$ 362,3 milhões)], em função dos novos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 71,8%, passando de R\$ 314,0 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 539,4 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2014.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 16,6%, passando de R\$ 35,6 milhões, no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 41,5 milhões, no mesmo período de 2015, devido ao aumento dos encargos da dívida, decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 6,2%, passando de R\$ 169,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 179,6 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2014.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 7,8%, passando de R\$ 84,5 milhões, no período de janeiro a setembro de 2014, para R\$ 91,1 milhões, no mesmo período de 2015, devido ao aumento dos encargos da dívida, decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a “Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.337 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 116 (113 em 30/09/2014) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 19.824,0 (19.690,5 em 30/09/2014) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 (15.644,1 em 30/09/2014) MW e 992,5 (1.015,4 em 30/09/2014) MW, respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 5.296,5 km de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento da indenização complementar referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico e em 11/12/2014, a Chesf apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento de indenização complementar dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, para fins do processo de indenização dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor da indenização complementar requerida à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O recebimento, se aprovado, se dará por indenização em espécie ou por reconhecimento na base tarifária.

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento de indenização complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013. O valor da indenização complementar requerida à Aneel é de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

A Companhia esclarece que os valores requeridos das indenizações complementares dos ativos de geração de energia elétrica e das instalações de transmissão estão sujeitos à aprovação pela Aneel, conforme previsto nas Resoluções ANEEL nº 596, de 19/12/2013 e nº 589, de 10/12/2013, desta forma, os efeitos econômico-financeiros para a Companhia, assim como seus efeitos nas Demonstrações Financeiras, estão condicionados e serão reconhecidos à medida que as homologações sejam obtidas.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão da Companhia estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle da referida sociedade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 30/09/2015, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem as da Chesf e das empresas do Complexo Eólico Pindaí I e do Complexo Eólico Pindaí II, nas quais a Companhia passou a deter o controle acionário a partir do 4º trimestre de 2014, não apresentando, portanto, posição consolidada em 30/09/2014.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 31. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 12 de novembro de 2015.

Notas Explicativas

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 17 de abril de 2015.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	6.891	11.241	61.031	11.242
Aplicações financeiras	234.642	624.912	250.937	646.821
Total	241.533	636.153	311.968	658.063

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 30/09/2015 e 31/12/2014:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Aplicação financeira					
Banco do Brasil					
BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF	8,48%	2.051	94.574	2.051	94.574
LTN		-	43.018	-	43.018
NTN-F		-	414	-	414
Operações compromissadas		2.051	51.142	2.051	51.142
BBDTVM Extramercado - FAE 2	8,81%	-	314.238	16.295	336.147
LTN		-	314.238	-	314.238
BB CP 50		-	-	12.979	21.909
BB CDB DI	-	-	-	3.316	-
Caixa Econômica Federal					
FI CX Extramercado III IRFM-1 RF	8,92%	169.990	140.162	169.990	140.162
LTN		109.142	86.562	109.142	86.562
Operações compromissadas		60.848	53.600	60.848	53.600
FI CX Extramercado IV IRFM RF LP	9,18%	62.601	75.938	62.601	75.938
LTN		35.181	37.983	35.181	37.983
Operações compromissadas		27.420	37.955	27.420	37.955
Total		234.642	624.912	250.937	646.821

Notas Explicativas

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	30/09/2015	31/12/2014
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	26	20
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Após 90 dias	Pré Fixado	358.476	544.006
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	Após 90 dias	IPCA	152.214	118.321
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	Após 90 dias	Pré Fixado	-	16.168
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	28/12/2015	TR + 6% a.a.	383	372
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2015	TR + 3% a.a.	5.043	4.423
Total Circulante			516.142	683.310
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	24/03/2029	TR + 6% a.a.	159	151
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	2.757	3.332
Total Não Circulante			2.916	3.483
Total			519.058	686.793

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora e Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2015	31/12/2014
Circulante						
Suprimento de energia	137.686	4.391	92.652	97.043	234.729	204.633
Fornecimento de energia	120.343	11.744	130.228	141.972	262.315	184.549
Disponibilização do Sistema de Transmissão	91.692	2.081	38.430	40.511	132.203	122.565
Conexão ao sistema de transmissão	8.172	2.846	25.991	28.837	37.009	32.145
Comercialização na CCEE	40.312	-	-	-	40.312	53.282
Parcelamento	4.734	2.306	33.652	35.958	40.692	34.469
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(716)	-	-	-	(716)	(486)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(20.602)	(301.049)	(321.651)	(321.651)	(266.657)
Total Circulante	402.223	2.766	19.904	22.670	424.893	364.500
Não Circulante						
Parcelamento	6.883	-	-	-	6.883	10.754
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(1.544)	-	-	-	(1.544)	(2.150)
Total Não Circulante	5.339	-	-	-	5.339	8.604
Total	407.562	2.766	19.904	22.670	430.232	373.104

Notas Explicativas

6.1 – PARCELAMENTO

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Ligas do Brasil S.A.	32.743	27.079
Celpa S.A.	11.617	15.486
Santana Têxtil	3.215	2.659
	47.575	45.224
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.958)	(29.738)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.260)	(2.636)
Total	9.357	12.850
Circulante	4.018	4.246
Não Circulante	5.339	8.604

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31/12/2014	(266.657)
Constituição	(56.860)
Reversão	1.866
Saldos em 30/09/2015	(321.651)

7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Saldo Anterior	2.093.532	2.709.735
Valores Recebidos	(1.353.207)	(1.041.875)
Atualização do período/exercício	476.906	425.672
Total	1.217.231	2.093.532
Circulante	729.409	1.605.710
Não-Circulante	487.822	487.822

Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

Os valores a receber decorrente dessa indenização são reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data do seu efetivo pagamento.

Notas Explicativas**8- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO**

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
Tributos a recuperar	195.268	76.053	195.521	76.139
	195.268	76.053	195.521	76.139
<u>Não Circulante</u>				
Tributos a recuperar	172.847	164.588	172.847	164.588
	172.847	164.588	172.847	164.588
Total	368.115	240.641	368.368	240.727

REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO - RTT

No dia 14 de maio de 2014, a Medida Provisória (MP) nº 627, veio a ser convertida na atual Lei nº 12.973/2014 a qual revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/1977 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) definição do tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei nº 12.973/2014 tiveram sua vigência a partir de 1º de Janeiro de 2015.

9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	276	2.367
<u>Material</u>		
Almoxarifado	64.439	62.748
Destinado a alienação	13.873	21.297
Outros	6.424	2.525
	84.736	86.570
Adiantamentos a fornecedores	390	445
Total	85.402	89.382

Notas Explicativas

10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

10.1 - Composição

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>		
Cauções e outros depósitos vinculados	10.982	10.982
	10.982	10.982
<u>Não Circulante</u>		
Depósitos vinculados a litígios	1.018.000	575.757
Cauções e outros depósitos vinculados	96.804	66.138
	1.114.804	641.895
Total	1.125.786	652.877

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas	171.780	161.160
Cíveis	757.102	337.753
Fiscais	89.118	76.844
Total	1.018.000	575.757

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/09/2015, R\$ 905.010 (R\$ 472.474, em 31/12/2014) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 21, sendo a variação no período motivada, em grande parte, pelo bloqueio judicial de aplicações financeiras da Companhia, no âmbito do processo do Fator K.

10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>		
Cauções referentes a leilões de energia	10.980	10.980
Outros	2	2
	10.982	10.982
<u>Não Circulante</u>		
Caução contratual BB	55.150	30.150
Carta de crédito BNB	40.572	34.906
Garantia contratual BNB	1.082	1.082
	96.804	66.138
Total	107.786	77.120

Notas Explicativas**11 – SERVIÇOS EM CURSO**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>		
Pessoal	42.817	35.633
Material	9.256	9.126
Serviços de terceiros	97.308	92.251
Pesquisa e desenvolvimento	1.910	2.226
Outros	5.152	5.141
	156.443	144.377
<u>Não Circulante</u>		
Outros	75.000	75.000
	75.000	75.000
Total	231.443	219.377

12 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

	Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2014	Movimentação				Saldo em 30/09/2015
		Ingressos	Atualização	Amortização	Impairment	
<u>Transmissão</u>						
Ativo financeiro indenizável	1.482.870	19.704	-	-	-	1.502.574
Ativo financeiro – RAP	2.925.624	465.267	22.850	(68.294)	-	3.345.447
(-) Impairment da transmissão	(961.522)	-	-	-	(101.020)	(1.062.542)
<u>Geração</u>						
Ativo financeiro indenizável	158.348	40.732	-	-	-	199.080
(-) Impairment da geração	(24.827)	-	-	-	24.827	-
Total	3.580.493	525.703	22.850	(68.294)	(76.193)	3.984.559
Circulante	77.833					77.671
Não Circulante	3.502.660					3.906.888

Neste período, a Companhia atualizou os testes de impairment, para suas unidades geradoras de caixa, utilizando o critério do fluxo de caixa descontado a uma taxa de 6,57% a.a. para o segmento de transmissão e 6,69% a.a. para o segmento de geração. A partir da atualização deste teste a Companhia reconheceu no seu resultado uma provisão líquida de uma reversão de R\$ 24.827 para perda relativa ao valor não recuperável dos ativos, no montante de R\$ 76.193 (R\$ 348.143, em 2014).

Notas Explicativas**13 - OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
Adiantamentos a empregados	69.227	30.391	69.227	30.394
Financiamentos a terceiros	3.233	3.337	3.233	3.337
Alienações em curso	19.128	17.104	19.128	17.104
Gastos reembolsáveis	13.615	11.672	13.615	11.672
Alienações de bens e direitos	14.313	14.933	14.313	14.933
Adiantamentos a fornecedores	18.248	16.621	19.389	117.004
Adiantamentos à Eletropar	5.279	5.279	5.279	5.279
Dividendos a receber	10.504	20.989	10.504	20.989
Serviços prestados a terceiros	8.051	9.268	8.051	9.268
Fachesf Saúde Mais	39.955	34.657	39.955	34.657
Ressarcimento CFURH	10.577	11.836	10.577	11.836
Outros	3.280	124	5.822	124
	215.410	176.211	219.093	276.597
<u>Não Circulante</u>				
Adiantamentos à Eletropar	1.456	1.456	1.456	1.456
FGTS - Conta-Empresa	4.494	4.347	4.494	4.347
Bens destinados a alienação	9.225	12.479	9.225	12.479
Financiamentos a terceiros	1.591	4.003	1.591	4.003
Fachesf Saúde Mais	94.556	104.288	94.556	104.288
Adiantamentos a controladas em conjunto	807.018	590.015	807.018	590.015
Reserva Global de Reversão	3.410	3.776	3.410	3.776
Outros	14	12	14	664
	921.764	720.376	921.764	721.028
Total	1.137.174	896.587	1.140.857	997.625

13.1 – Adiantamentos a controladas em conjunto (AFAC)

Corresponde a adiantamentos para futuro aumento de capital nas seguintes SPes:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	557.524	453.761
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	101.000
Manaus Transmissora de Energia S.A.	17.138	14.625
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	20.629
ESBR Participações S.A.	81.200	-
Vamcruz I Participações S.A.	42.609	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	7.547	-
Total	807.018	590.015

13.1.1 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10 de junho de 2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&FBovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim -

Notas Explicativas

Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Este projeto tem investimento estimado em R\$ 560,0 milhões e RAP de R\$ 31,9 milhões, (base junho de 2011).

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que seja concluída as aprovações pelos órgãos competentes necessárias a saída da acionista CTEEP e assunção pela Chesf da totalidade das ações da SPE.

14 - INVESTIMENTOS

14.1 - Composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	226.072	120.656	-	-
Controladas em conjunto	4.289.701	3.887.444	4.289.701	3.887.444
Coligadas	101.999	89.580	101.999	89.580
Outras participações	529	523	529	523
Total participações societárias	4.618.301	4.098.203	4.392.229	3.977.547
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.217	2.212	2.217
Outros	1.091	1.096	1.091	1.096
Total outros investimentos	3.303	3.313	3.303	3.313
Total	4.621.604	4.101.516	4.395.532	3.980.860

Notas Explicativas

14.1.1 – Participação direta da Chesf

Empresas	30/09/2015	31/12/2014
Controladas		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Controladas em conjunto		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%	12,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
ESBR Participações S.A.	20,00%	20,00%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Complexo Eólico Sento Sé I		
- Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
- São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
- Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé II		
- Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé III		
- Baraúnas II Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Banda de Couro Energética S.A.	49,00%	49,00%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	49,00%	49,00%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%	-
Complexo Eólico VamCruz		
- Usina Energia Eólica Junco I S.A.	-	49,00%
- Usina Energia Eólica Junco II S.A.	-	49,00%
- Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	-	49,00%
- Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	-	49,00%
Chapada do Piauí I Holding S.A.	49,00%	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí I		
- Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
- Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
- Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
- Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
- Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
- Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
- Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	-	49,00%
Complexo Eólico Chapada do Piauí II		
- Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Serra das Vacas		
- Eólica Serra das Vacas I S.A.	49,00%	49,00%
- Eólica Serra das Vacas II S.A.	49,00%	49,00%
- Eólica Serra das Vacas III S.A.	49,00%	49,00%
- Eólica Serra das Vacas IV S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	49,00%	49,00%
Coligada		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

No 1º trimestre de 2015, a Companhia subscreveu e integralizou ações na empresa Vamcruz Participações S.A., com as ações, por ela detidas, no capital social das sociedades Usina Eólica Junco I S.A.; Usina Eólica Junco II S.A.; Usina Eólica Caiçara I S.A.; Usina Eólica Caiçara II S.A., de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Vamcruz Participações S.A.

No 2º trimestre de 2015, a Companhia subscreveu e integralizou ações na sociedade Chapada do Piauí I Holding S.A., com as ações, por ela detidas, no capital social das Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A., de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária da referida empresa.

Notas Explicativas

14.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2014	Aumento de Capital	Dividendos	Resultado de participação societária	Outros	30/09/2015
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial						
Controladas						
- Complexo Eólico Pindaí I	85.866	56.154	-	(1.016)	-	141.004
- Complexo Eólico Pindaí II	34.790	50.685	-	(407)	-	85.068
Controladas em conjunto						
· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	163.434	-	(22.936)	40.163	-	180.661
· Integração Transmissora de Energia S.A.	41.064	-	(854)	5.243	-	45.453
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	444.155	-	(402)	50.247	-	494.000
· ESBR Participações S.A.	1.453.682	90.000	-	(155.331)	-	1.388.351
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	215.793	-	-	14.672	-	230.465
· Manaus Construtora Ltda.	4.724	-	3.045	(324)	-	7.445
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	28.013	-	-	975	-	28.988
· Norte Energia S.A.	804.066	200.249	-	(5.525)	-	998.790
· Complexo Eólico Sento Sé I	51.323	-	258	2.917	-	54.498
· Complexo Eólico Sento Sé II	35.477	21.060	-	(221)	-	56.316
· Complexo Eólico Sento Sé III	1.576	-	-	(53)	-	1.523
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	7.180	-	-	3.927	-	11.107
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	181.526	89.425	-	19.112	-	290.063
· VamCruz I Participações S.A.	-	392	-	246	73.350	73.988
· Complexo Eólico VamCruz	72.993	-	-	357	(73.350)	-
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	-	-	-	(1.150)	118.602	117.452
- Complexo Eólico Chapada do Piauí I	119.057	-	-	(455)	(118.602)	-
- Complexo Eólico Chapada do Piauí II	108.022	-	-	(480)	-	107.542
- Complexo Eólico Serra das Vacas	57.877	40.089	-	(306)	-	97.660
- Companhia Energética SINOP S.A.	87.047	-	-	3.961	-	91.008
- Complexo Eólico Pindaí III	10.435	3.951	-	5	-	14.391
Coligada						
· Energética Águas da Pedra S.A.	89.580	2.450	(75)	10.044	-	101.999
Avaliadas ao custo						
· Outras participações	523	-	-	-	6	529
Total	4.098.203	554.455	(20.964)	(13.399)	6	4.618.301

Notas Explicativas

14.3 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

	2015										2014									
	ATIVO					PASSIVO					ATIVO					PASSIVO				
	Circulante					Total					Circulante					Total				
	Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total		Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total		Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Patrimônio Líquido	Total	
INVESTIDAS																				
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	238.079	533.069	483	772.031	61.193	342.141	368.697	772.031	203.520	532.840	549	736.909	42.878	360.491	333.540	736.909				
Integração Transmissora de Energia S.A.	135.411	505.114	-	640.525	39.631	222.125	378.769	640.525	118.337	506.925	-	625.262	39.371	243.633	342.198	625.262				
Energética Águas da Pedra S.A.	80.230	17.817	758.657	856.704	80.319	360.064	416.321	856.704	49.350	16.579	760.345	826.274	76.280	384.360	365.634	826.274				
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	652.536	4.575.811	33.700	5.262.047	232.074	2.993.650	2.016.323	5.262.047	255.191	4.262.394	29.954	4.547.539	209.730	2.524.929	1.812.880	4.547.539				
ESBR Participações S.A.	578.126	1.603.700	21.352.751	23.534.577	1.042.511	15.550.310	6.944.756	23.534.577	506.661	1.379.947	20.338.744	22.223.532	719.454	14.237.486	7.268.412	22,223,532				
Méanus Transmissora de Energia S.A.	239.930	2.336.274	(1.527)	2.574.677	388.413	1.009.391	1.181.873	2.574.677	171.588	2.335.490	15.204	2,522,262	422,581	993,050	1,106,631	2,522,262				
Méanus Construtora Ltda.	1.006	90.913	-	91.919	53.734	-	38.185	91.919	101.277	540	-	101.817	77.596	-	24.221	101.817				
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	50.651	363.391	161	414.203	20.761	334.283	59.159	414.203	38.296	281.152	153	319.601	5.304	257.128	57.169	319.601				
Norte Energia S.A.	735.557	269.923	27.704.864	28.710.344	702.023	21.349.718	6.658.603	28.710.344	1.059.934	164.187	21.040.523	22.264.644	884.654	16.019.553	5.360.437	22,264,644				
Complexo Edício Sento Sê I	13.756	21.451	297.418	332.625	18.615	202.790	111.220	332.625	12.388	10.468	308.552	331.408	17.837	208.832	104.739	331.408				
Complexo Edício Sento Sê II	64.665	-	326.942	391.607	57.874	218.795	114.938	391.607	82.756	-	79.896	162.652	90.246	-	72.406	162.652				
Complexo Edício Sento Sê III	1.922	-	53.794	55.316	52.206	-	3.110	55.316	1.089	-	8.660	9.749	6.530	-	3.219	9.749				
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETNSA.	98.034	509.996	151	608.181	10.701	574.814	22.666	608.181	42.140	441.850	125	484.115	7.713	461.750	14.652	484.115				
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	20.488	1.064.932	190	1.085.630	48.107	445.359	591.964	1.085.630	41.904	778.635	203	820.742	39.518	410.764	370.460	820.742				
VanCruz Participações S.A.	5.373	45.305	588.821	640.499	220.811	288.591	150.997	640.499	-	-	-	-	-	-	-	-				
Complexo Edício VamCruz	-	-	-	-	-	-	-	-	100.733	29.014	51.151	180.898	2.516	29.411	148.971	180.898				
Chapada do Piauí Holdings S.A.	19.764	132	857.284	877.180	189.703	494.509	192.968	877.180	-	-	-	-	-	-	-	-				
Complexo Edício Chapada do Piauí I	-	-	-	-	-	-	-	-	60.767	-	486.434	547.201	350.964	-	196.237	547.201				
Complexo Edício Chapada do Piauí II	33.290	27.901	902.373	963.564	740.704	44.536	178.324	963.564	79.741	-	103.454	183.195	3.885	-	179.310	183.195				
Complexo Edício Serra das Vacas	83.733	54	343.370	427.157	243.496	-	183.661	427.157	22.802	228	80.206	103.236	769	-	102.467	103.236				
Companhia Energética SINOPS S.A.	37.644	-	704.085	741.729	350.965	19.303	371.461	741.729	326.466	-	51.812	378.278	1.296	21.688	355.294	378.278				
Complexo Edício Pindal I	31.917	-	122.881	154.798	13.728	-	141.070	154.798	87.885	652	13.885	102.422	8.810	7.706	85.906	102.422				
Complexo Edício Pindal II	42.454	-	44.260	86.714	1.626	-	85.088	86.714	34.497	-	4.967	39.464	4.575	90	34.799	39.464				
Complexo Edício Pindal III	5.141	-	25.142	30.283	914	-	29.369	30.283	21.204	-	3.058	24.262	2.813	154	21.295	24.262				
Total	3.169.707	11.965.803	54.116.800	69.232.310	4.585.109	44.430.879	20.236.522	69.232.310	3.415.506	10.740.901	43.377.875	57.537.282	3.015.320	36.161.085	18.360.877	57,537,282				

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/08/2015, exceto ESBR Participações S.A., cujas demonstrações possuem data base em 30/09/2015.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

INVESTIDAS	2015						2014						Resultado do Exercício			
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Rendae C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro		Resultado Operacional	I. Rendae C. Social	Incentivos Fiscais
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	132.110	(13.686)	118.424	(19.149)	99.275	(29.515)	12.203	81.963	109.382	(12.106)	97.276	(10.907)	86.369	(27.166)	11.891	71.094
Integração Transmissora de Energia S.A	78.930	(14.709)	64.221	(8.665)	55.556	(19.049)	7.183	43.690	65.352	(13.150)	52.202	(13.478)	38.724	(12.450)	5.617	31.891
Energética Águas da Pedra S.A.	152.301	(84.903)	67.398	(21.652)	45.746	(4.749)	-	40.997	144.751	(88.638)	56.113	(20.034)	36.079	(5.369)	-	30.710
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	506.746	(39.080)	467.666	(175.652)	292.014	(86.927)	-	205.087	459.524	(225.134)	234.390	(74.777)	159.613	(54.245)	-	105.368
ESBR Participações S.A.	1.471.570	(2.211.611)	(740.041)	(422.437)	(1.162.478)	385.822	-	(776.656)	407.805	(1.338.971)	(931.166)	(73.160)	(1.004.326)	379.378	-	(624.948)
Marnaus Transmissora de Energia S.A.	170.044	(30.251)	139.793	(61.413)	78.380	(3.136)	-	75.244	179.115	(21.051)	158.064	(64.361)	93.703	(40.055)	-	53.648
Marnaus Construtora Ltda.	-	(975)	(975)	(945)	(1.920)	238	-	(1.662)	33.579	(1.542)	32.037	392	32.429	(10.986)	-	21.443
TDG-Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	27.400	(27.585)	(185)	(3.477)	(3.332)	5.323	-	1.991	11.875	3.854	15.729	(3.257)	12.472	(8.739)	-	3.733
Norte Energia S.A.	58.578	(212.990)	(154.412)	6.803	(147.609)	110.784	-	(36.825)	-	(50.438)	(50.438)	372	(50.066)	16.505	-	(33.561)
Complexo Edifício Sento Sé I	47.918	(27.489)	20.429	(12.021)	8.008	(2.051)	-	5.957	40.474	(23.938)	16.536	(11.725)	4.811	(2.033)	-	2.778
Complexo Edifício Sento Sé II	-	(425)	(425)	(25)	(450)	-	-	(450)	16	(122)	(106)	(4)	(110)	-	-	(110)
Complexo Edifício Sento Sé III	-	(97)	(97)	(12)	(109)	-	-	(109)	-	(12)	(12)	-	(12)	-	-	(12)
Extremoz Transmissora do Nordeste-ETN S.A.	128.935	(119.598)	9.337	2.073	11.410	(3.395)	-	8.015	237.460	(226.925)	10.535	1.088	11.623	(3.951)	-	7.672
Interligação Elétrica Gara Ahims S.A.	220.130	(145.598)	74.532	(15.415)	59.117	(20.112)	-	39.005	300.522	(252.949)	47.573	(14.522)	33.051	(11.236)	-	21.815
VantCruz Participações S.A.	-	(743)	(743)	3.563	2.820	(1.499)	-	1.321	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Edifício Vancruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(938)	(938)	204	(734)	-	-	(734)
Chapada do Piauí Holding S.A.	16.921	(9.672)	7.249	(9.999)	(2.750)	(518)	-	(3.268)	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Edifício Chapada do Piauí I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Edifício Chapada do Piauí II	-	(984)	(984)	-	(984)	-	-	(984)	-	-	-	(1)	(1)	-	-	(1)
Complexo Edifício Serra das Vacas	-	(1.944)	(1.944)	1.320	(624)	-	-	(624)	(368)	(368)	(368)	(3)	(371)	-	-	(371)
Companhia Energética SINOP S.A.	-	(8.115)	(8.115)	24.282	16.167	-	-	16.167	-	(3.011)	(3.011)	2.503	(508)	-	-	(508)
Complexo Edifício Pindal I	-	(1.246)	(1.246)	509	(737)	(279)	-	(1.016)	-	(533)	(533)	34	(499)	(9)	-	(502)
Complexo Edifício Pindal II	-	(743)	(743)	327	(416)	9	-	(407)	-	(32)	(32)	-	(32)	-	-	(32)
Complexo Edifício Pindal III	-	(533)	(533)	611	78	(69)	-	9	-	(27)	(27)	-	(27)	-	-	(27)
Total	3.011.583	(2.932.977)	58.606	(711.444)	(632.838)	330.897	19.386	(302.555)	1.989.855	(2.256.031)	(266.176)	(281.636)	(947.812)	219.650	17.508	(310.654)

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/08/2015, exceto ESBR Participações S.A., cujas demonstrações possuem data base em 30/09/2015.

Notas Explicativas**15– IMOBILIZADO****15.1 - Movimentação**

	Controladora						
	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão/ Reversão	30/09/2015
Geração							
Em serviço	1.797.304	-	(2)	-	19	-	1.797.321
Terrenos	179.164	-	-	-	-	-	179.164
Reservatórios, barragens e adutoras	402.664	-	-	-	-	-	402.664
Edificações	249.858	-	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.435	-	(2)	-	15	-	965.448
Móveis e utensílios	183	-	-	-	4	-	187
Depreciação	(1.161.134)	-	1	(27.131)	-	-	(1.188.264)
Em curso	366.050	12.155	-	-	(19)	-	378.186
Impairment	(477.224)	-	-	-	-	64.860	(412.364)
Total Geração	524.996	12.155	(1)	(27.131)	-	64.860	574.879
Administração							
Em serviço	1.281.826	5	(9.058)	-	12.721	-	1.285.494
Servidão	4.272	-	-	-	-	-	4.272
Terrenos	18.764	5	-	-	-	-	18.769
Edificações	281.517	-	(64)	-	-	-	281.453
Máquinas e equipamentos	836.531	-	(5.249)	-	4.658	-	835.940
Veículos	99.827	-	(3.483)	-	7.285	-	103.629
Móveis e utensílios	40.915	-	(262)	-	778	-	41.431
Depreciação	(769.270)	-	8.222	(49.667)	-	-	(810.715)
Em curso	298.278	27.468	-	-	(12.721)	-	313.025
Total Administração	810.834	27.473	(836)	(49.667)	-	-	787.804
Obrigações especiais	(86.588)	-	-	3.261	-	-	(83.327)
Total	1.249.242	39.628	(837)	(73.537)	-	64.860	1.279.356

Notas Explicativas

	Consolidado						
	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/ serviço	Provisão/ Reversão	30/09/2015
<u>Geração</u>							
Em serviço	1.797.304	-	(2)	-	19	-	1.797.321
Terrenos	179.164	-	-	-	-	-	179.164
Reservatórios, barragens e adutoras	402.664	-	-	-	-	-	402.664
Edificações	249.858	-	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.435	-	(2)	-	15	-	965.448
Móveis e utensílios	183	-	-	-	4	-	187
Depreciação	(1.161.134)	-	1	(27.131)	-	-	(1.188.264)
Em curso	366.436	162.177	-	-	(19)	-	528.594
Impairment	(477.224)	-	-	-	-	64.860	(412.364)
Total Geração	525.382	162.177	(1)	(27.131)	-	64.860	725.287
<u>Administração</u>							
Em serviço	1.281.920	214	(9.058)	-	12.721	-	1.285.797
Servidão	4.272	-	-	-	-	-	4.272
Terrenos	18.764	5	-	-	-	-	18.769
Edificações	281.567	134	(64)	-	-	-	281.637
Máquinas e equipamentos	836.531	12	(5.249)	-	4.658	-	835.952
Veículos	99.827	-	(3.483)	-	7.285	-	103.629
Móveis e utensílios	40.959	63	(262)	-	778	-	41.538
Depreciação	(769.274)	-	8.222	(49.683)	-	-	(810.735)
Em curso	298.278	27.468	-	-	(12.721)	-	313.025
Total Administração	810.924	27.682	(836)	(49.683)	-	-	788.087
Obrigações especiais	(86.588)	-	-	3.261	-	-	(83.327)
Total	1.249.718	189.859	(837)	(73.553)	-	64.860	1.430.047

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2014 para as empresas do Sistema Eletrobras, sendo os cálculos atualizados para 30/09/2015. A movimentação no período se deve principalmente a variação do valor do PLD médio nas bases comparadas, registrando no período, reversão de provisão no montante de R\$ 64.860.

15.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
<u>Geração</u>	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<u>Administração central</u>	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas

15.3 - Encargos financeiros

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Encargos financeiros totais	27.070	33.047
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(302)	(712)
Efeito líquido no resultado	26.768	32.335

16 – INTANGÍVEL

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora			
		31/12/2014	Adições	Amortização	30/09/2015
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	90.150	-	-	90.150
Amortização		(58.771)	-	(7.009)	(65.780)
Em curso		8.871	5.730	-	14.601
Total Intangível		40.250	5.730	(7.009)	38.971

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado			
		31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	90.150	-	-	90.150
Amortização		(58.771)	-	-	(7.009)
Em curso		27.247	5.730	(1.926)	31.051
Total Intangível		58.626	5.730	(1.926)	55.421

17 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Energia elétrica comprada	95.798	88.568	95.798	88.568
Materiais e serviços	168.503	332.075	177.510	342.951
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	3.359	5.154	3.359	5.154
Eletrosul	3.902	5.583	3.902	5.583
Furnas	4.661	11.646	4.661	11.646
CTEEP	3.105	3.335	3.105	3.335
Outros	48.165	52.663	48.165	52.663
Total	327.493	499.024	336.500	509.900

Notas Explicativas

18 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

18.1 – Composição

	Controladora e Consolidado											
	30/09/2015					31/12/2014						
	Circulante			Não circulante		Total	Circulante			Não circulante		Total
	Encargos	Principal	Total	Principal	Encargos		Principal	Total	Principal			
Partes relacionadas												
Eletrobras	-	14.125	14.125	18.771	32.896	-	14.211	14.211	28.174	42.385		
Instituições financeiras												
Banco do Brasil	11.944	125.000	136.944	250.000	386.944	11.087	125.000	136.087	375.000	511.087		
Banco do Nordeste	31	45.474	45.505	169.873	215.378	57	45.473	45.530	203.979	249.509		
Caixa Econômica Federal	4.889	100.000	104.889	250.000	354.889	4.586	50.000	54.586	350.000	404.586		
Total	16.864	284.599	301.463	688.644	990.107	15.730	234.684	250.414	957.153	1.207.567		

Como motivo de vencimento antecipado da dívida decorrente do empréstimo junto ao Banco do Brasil, a manutenção do índice financeiro obtido da divisão da dívida financeira bruta pelo patrimônio líquido não superior a 0,50. A dívida financeira bruta corresponde às dívidas contraídas junto a bancos, entidades multilaterais ou empresas coligadas e/ou emissões no mercado de capitais, no Brasil e no exterior.

São motivos de vencimento antecipado da dívida com o BNB e imediata execução dos títulos, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, além dos casos previstos em lei aqueles estabelecidos em contrato, tais como:

- deixar de cumprir qualquer obrigação estabelecida no instrumento de crédito, salvo por exigência legal;
- cometer excesso sobre limite de crédito aberto pelo banco, não providenciando a imediata cobertura;
- aplicar irregularmente recursos oriundos de financiamentos concedidos pelo banco;
- pedir recuperação judicial ou extrajudicial, ou for decretada a sua falência, ou tiver contra si formulação de pedido de liquidação ou decretação de intervenção.

As cláusulas de vencimento antecipado estabelecidas nos contratos de financiamentos e empréstimos estão sendo cumpridas pela Companhia.

18.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
2016	14.309	281.478
2017	279.845	280.612
2018	276.930	277.503
2019	95.473	95.473
2020	22.087	22.087
Total Não Circulante	688.644	957.153

Notas Explicativas**18.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos**

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2013	1.974	58.218	60.192	791.819
Ingressos	-	-	-	400.000
Provisão de Encargos	123.421	-	123.421	-
Variação monetária	16	1	17	13
Transferências	-	234.679	234.679	(234.679)
Amortizações/pagamentos	(109.681)	(58.214)	(167.895)	-
Saldo em 31/12/2014	15.730	234.684	250.414	957.153
Provisão de Encargos	104.998	-	104.998	-
Variação monetária	30	2	32	22
Transferências	-	268.531	268.531	(268.531)
Amortizações/pagamentos	(103.894)	(218.618)	(322.512)	-
Saldo em 30/09/2015	16.864	284.599	301.463	688.644

18.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
IPCA	317	361
CDI	741.833	915.673
Sem indexador	247.957	291.533
Total	990.107	1.207.567
Principal	973.243	1.191.837
Encargos	16.864	15.730
Total	990.107	1.207.567

Notas Explicativas

18.5 - Garantias

A Companhia participa, sem recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 30/09/2015 (*)	Projeção de Saldo Devedor			Término da Garantia
						2015	2016	2017	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	28.704	27.706	26.530	30/03/2031	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	53.825	52.918	52.782	30/10/2032	
IE Madeira	BASA (FNO)	SPE	24,5%	65.415	75.385	77.193	74.933	10/07/2032	
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	68.862	63.063	58.714	10/07/2030	
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	30.496	11.729	-	10/07/2031	
Total				231.525	257.272	232.609	212.959		

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

Notas Explicativas

19 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PASSIVO

19.1 - Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
Obrigações fiscais	260.283	69.270	261.019	69.294
	260.283	69.270	261.019	69.294
<u>Não Circulante</u>				
Obrigações fiscais	13.572	13.572	13.572	13.572
Tributos diferidos	56.857	199.523	56.857	199.523
	70.429	213.095	70.429	213.095
Total	330.712	282.365	331.448	282.389

19.2 – Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
IRPJ	130.666	-	130.666	1
CSLL	54.340	-	54.340	12
Cofins	28.812	20.711	28.819	20.713
ICMS	21.131	21.984	21.750	21.984
PIS/Pasep	6.253	4.496	6.253	4.496
IRRF	17.026	12.741	17.041	12.742
ISS	2.042	1.945	2.126	1.953
Outros	13	7.393	24	7.393
	260.283	69.270	261.019	69.294
<u>Não Circulante</u>				
ICMS diferido	13.572	13.572	13.572	13.572
	13.572	13.572	13.572	13.572
Total	273.855	82.842	274.591	82.866

19.3 - Tributos diferidos

- **Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 56.857, resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<u>Diferenças temporárias</u>		
Ajustes decorrentes do CPC 33	-	313.418
Ajustes decorrentes da ICPC 01	167.225	273.415
	167.225	586.833
<u>Débitos Fiscais</u>		
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	41.807	146.708
Contribuição social sobre diferenças temporárias	15.050	52.815
Não Circulante	56.857	199.523

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferença temporária decorrente da ICPC 01(R1) (*IFRIC 12*) - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (*IAS 1*), serão realizados de acordo com a movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (*IFRIC 12*).

20 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Obrigações Sociais</u>				
INSS	22.124	16.486	22.204	16.486
FGTS	5.205	4.935	5.208	4.935
Contribuições sociais	55.010	38.153	55.010	38.153
Outros	1.776	1.390	1.776	1.390
	84.115	60.964	84.198	60.964
<u>Obrigações Trabalhistas</u>				
Folha de pagamento	12.930	15.416	13.011	15.454
Férias	47.614	48.031	47.614	48.031
Gratificação de férias	36.375	36.648	36.375	36.648
13º salário	38.144	-	38.144	-
	135.063	100.095	135.144	100.133
Total	219.178	161.059	219.342	161.097

21 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Controladora	Controladora e Consolidado		
	Provisão em 31/12/2014	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 30/09/2015
Trabalhistas	144.284	7.060	(5.631)	145.713
Cíveis	1.329.154	207.973	(2.864)	1.534.263
Fiscais	9.478	7.343	-	16.821
Total	1.482.916	222.376	(8.495)	1.696.797

Circulante**20.569****Não Circulante****1.676.228**

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

A ação judicial referente ao fator K, face ao andamento do conjunto processual e dos julgamentos aos recursos até então apresentados no âmbito desse processo, a Companhia com base no posicionamento de seus consultores jurídicos manteve provisão para essa ação no montante de R\$ 1.020.988 (R\$ 833.024, em 30/09/2014), tendo como principal variação no período, a alteração no valor dos honorários advocatícios sobre o valor da reconvenção.

A Chesf possui ações não provisionadas, com *risco de perda possível*, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas	140.364	99.762
Cíveis e fiscais	2.875.691	2.737.925
Total	3.016.055	2.837.687

22 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

<u>Descrição</u>	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Planos previdenciários	974.025	876.597
Seguro de vida	63.454	55.273
Total	1.037.479	931.870
Circulante	24.780	91.296
Não circulante	1.012.699	840.574

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

22.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV – PLANO DE SAÚDE

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

Em 30/09/2015 a Companhia possui registrado o montante de R\$ 114.843 (R\$ 132.855, em 31/12/2014), referente a PIDV e plano de saúde.

Notas Explicativas

22.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 101.363 (R\$ 121.327, no mesmo período de 2014).

23 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia atualizou, em 30/09/2015, os teste de suas unidades de geração e transmissão realizados em 31/12/2014 visando identificar se os custos necessários para satisfizer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Camaçari	76.089	91.122
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	1.849	7.397
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	1.363	5.006
Linha de transmissão - Irecê/Morro do Chapéu	-	625
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	6.084	7.657
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	1.768	2.917
Total	87.153	114.724

Nos contratos acima, foram adotadas as premissas para o cálculo da provisão do contrato oneroso, estabelecidas para as empresas do Sistema Eletrobras, onde prevê a taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa de 6,69% para geração e 6,57% para transmissão, e considera como estimativa crítica na determinação do montante de provisão para a venda de energia em período descontratado o PLD médio dos últimos 10 anos atualizado pelo IPCA, no valor de R\$ 213,14 (duzentos e treze reais e quatorze centavos).

Estas premissas são utilizadas exclusivamente para fins contábeis, podendo seus valores reais ao longo dos anos serem superiores ou inferiores aos das premissas utilizadas pela Companhia.

Notas Explicativas

24 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
Taxa de fiscalização da Aneel	1.607	311	1.607	311
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	7.757	10.220	7.757	10.220
Aquisição de imóveis – acampamento	1.105	1.493	1.105	1.493
Convênio MME	4.210	4.210	4.210	4.210
Cauções em garantia	3.102	3.332	3.102	3.332
Acordo Chesf/Senai	1.709	1.469	1.709	1.469
Entidade seguradora	258	149	258	149
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Outros	11.532	2.616	17.079	5.063
	32.633	25.153	38.180	27.600
<u>Não Circulante</u>				
FGTS Conta-Empresa	4.494	4.347	4.494	4.347
Eletropar	1.456	1.456	1.456	1.456
Outros	-	-	-	7.796
	5.950	5.803	5.950	13.599
Total	38.583	30.956	44.130	41.199

25 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

25.1 – Compra de energia

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2015/2016	2017/2018	2019	A partir de 2019 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.730.097	3.286.682	1.643.341	-
	Preço médio (R\$)	163,64	149,97	146,34	-

25.2 – Venda de energia

Posições vendidas		2015/2016	2017/2018	2019	A partir de 2019 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	14.222.640	11.366.300	10.291.647	69.969.666
	Preço médio (R\$)	139,40	116,80	108,17	117,74

Notas Explicativas**25.3 - Compromissos com aportes em SPEs**

SPE	2015/2016
Complexo Eólico Pindaí I	216.237
Complexo Eólico Pindaí II	69.909
ESBR Participações S.A.	699.600
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	11.782
Manaus Transmissora S.A.	2.270
Norte Energia S.A.	121.284
Complexo Eólico Sento Sé III	50.374
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	29.474
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	10.780
Complexo Eólico VamCruz	14.700
Complexo Eólico Chapada do Piauí I	3.185
Complexo Eólico Serra das Vacas	15.296
Companhia Energética SINOP S.A.	93.250
Complexo Eólico Pindaí III	59.800
Total	1.397.941

25.4 – Imobilizado

	2015/2016
Wind Power Energia S.A.	122.735
Tabocas Participações Empreendimentos S.A.	70.944
Weg Equipamentos Elétricos S.A.	43.202
Sadesul Projetos e Construções Ltda.	27.655
ABB Ltda	27.243
Siemens Ltda.	20.629
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	13.194
Marza Engenharia Elétrica Ltda.	10.317
Marte Engenharia Ltda.	10.060
Total	345.979

Notas Explicativas

26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2014), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

30/09/2015						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2014						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

26.2 - Reservas de Capital

	30/09/2015	31/12/2014
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

Notas Explicativas**27 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora e Consolidado		Controladora	
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015	Período de 9 meses findos em 30/09/2015	Período de 3 meses findos em 30/09/2014	Período de 9 meses findos em 30/09/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	371.475	820.667	239.677	661.210
Operação e manutenção de usinas e suprimento	322.995	1.016.318	333.016	1.010.614
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	(20.599)	242.776	(6.668)	73.096
Receita de construção	21.723	40.732	17.475	50.640
Outras receitas operacionais	1.225	3.628	866	2.904
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	232.384	669.108	212.506	555.688
Receita de construção	198.150	484.971	168.337	634.596
Receita financeira	5.929	22.850	24.546	36.845
Outras receitas operacionais	3.970	12.739	2.034	6.718
	1.137.252	3.313.789	991.789	3.032.311
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(7.243)	(30.549)	(7.869)	(20.167)
Pesquisa e Desenvolvimento	(7.333)	(22.623)	(6.426)	(18.869)
Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(2.677)	(6.908)	(1.893)	(4.512)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(31.330)	(104.270)	(34.746)	(105.515)
Proinfa	(12.131)	(37.119)	(13.663)	(40.420)
ICMS sobre energia elétrica	(44.551)	(103.110)	(31.034)	(84.264)
ISS	(196)	(601)	(144)	(478)
PIS/Pasep	(15.020)	(42.287)	(12.711)	(36.258)
Cofins	(69.189)	(194.798)	(58.547)	(167.011)
	(189.670)	(542.265)	(167.033)	(477.494)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	947.582	2.771.524	824.756	2.554.817

Notas Explicativas

28 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015			Período de 9 meses findos em 30/09/2015		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	97.480	-	97.480	250.993	-	250.993
Encargos de uso da rede de transmissão	160.434	-	160.434	512.328	-	512.328
Custo de construção	219.873	-	219.873	525.703	-	525.703
Pessoal	95.961	158.674	254.635	252.176	419.481	671.657
Material	2.890	3.610	6.500	7.210	10.042	17.252
Combustíveis para a produção de energia	26.658	-	26.658	163.068	-	163.068
Serviço de terceiros	26.396	30.834	57.230	67.869	84.485	152.354
Depreciação e amortização	8.544	17.731	26.275	25.886	54.660	80.546
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.135	-	2.135	7.639	-	7.639
Reversão contrato oneroso	(12.047)	-	(12.047)	(27.572)	-	(27.572)
Benefícios pós-emprego	-	30.884	30.884	-	92.653	92.653
Arrendamentos e aluguéis	1.449	2.431	3.880	3.789	7.172	10.961
Tributos	146	1.846	1.992	210	7.101	7.311
Provisões para contingências	-	51.055	51.055	-	222.376	222.376
Provisão (reversão) impairment	-	72.548	72.548	-	11.333	11.333
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	20.242	20.242	-	54.994	54.994
Perdas com clientes	-	8.857	8.857	-	23.862	23.862
Outras provisões operacionais	-	(51.129)	(51.129)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	15.720	15.720	-	13.399	13.399
Outros	(4.503)	(47.405)	(51.908)	(40.024)	(30.405)	(70.429)
Total	625.416	315.898	941.314	1.749.275	971.153	2.720.428

Notas Explicativas

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2014			Período de 9 meses findos em 30/09/2014		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	244.625	-	244.625	428.287	-	428.287
Encargos de uso da rede de transmissão	178.304	-	178.304	553.964	-	553.964
Custo de construção	185.812	-	185.812	685.236	-	685.236
Pessoa	80.555	142.449	223.004	238.188	417.430	655.618
Material	2.664	3.502	6.166	7.068	9.087	16.155
Combustíveis para a produção de energia	78.555	-	78.555	279.372	-	279.372
Serviço de terceiros	22.741	31.304	54.045	59.145	76.444	135.589
Depreciação e amortização	8.988	17.600	26.588	27.381	50.525	77.906
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.997	-	2.997	9.426	-	9.426
Reversão contrato oneroso	(206.124)	-	(206.124)	(606.761)	-	(606.761)
Benefícios pós-emprego	-	73.617	73.617	-	78.841	78.841
Arrendamentos e aluguéis	1.490	3.078	4.568	3.773	7.716	11.489
Tributos	10	2.910	2.920	34	8.848	8.882
Provisões para contingências	-	1.576	1.576	-	101.229	101.229
Provisão (reversão) impairment	-	367.624	367.624	-	452.245	452.245
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	5.256	5.256	-	27.854	27.854
Perdas com clientes	-	1.487	1.487	-	11.190	11.190
Provisão para perdas na realização de investimentos	-	44.331	44.331	-	151.473	151.473
Resultado de equivalência patrimonial	-	(8.369)	(8.369)	-	31.131	31.131
Outros	(25.285)	(28.572)	(53.857)	(35.817)	(19.431)	(55.248)
Total	575.332	657.793	1.233.125	1.649.296	1.404.582	3.053.878

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015			Período de 9 meses findos em 30/09/2015		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	97.480	-	97.480	250.993	-	250.993
Encargos de uso da rede de transmissão	160.434	-	160.434	512.328	-	512.328
Custo de construção	219.873	-	219.873	525.703	-	525.703
Pessoal	95.961	158.968	254.929	252.176	420.699	672.875
Material	2.890	3.610	6.500	7.210	10.042	17.252
Combustíveis para a produção de energia	26.658	-	26.658	163.068	-	163.068
Serviço de terceiros	26.396	30.951	57.347	67.869	85.483	153.352
Depreciação e amortização	8.544	17.736	26.280	25.886	54.676	80.562
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.135	-	2.135	7.639	-	7.639
Reversão contrato oneroso	(12.047)	-	(12.047)	(27.572)	-	(27.572)
Benefícios pós-emprego	-	30.884	30.884	-	92.653	92.653
Arrendamentos e aluguéis	1.449	2.470	3.919	3.789	7.331	11.120
Tributos	146	2.477	2.623	210	8.223	8.433
Provisões para contingências	-	51.055	51.055	-	222.376	222.376
Provisão (reversão) impairment	-	72.548	72.548	-	11.333	11.333
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	20.242	20.242	-	54.994	54.994
Perdas com clientes	-	8.857	8.857	-	23.862	23.862
Outras provisões (reversões) operacionais	-	(51.129)	(51.129)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	14.850	14.850	-	11.976	11.976
Outros	(4.503)	(47.237)	(51.740)	(40.024)	(31.929)	(71.953)
Total	625.416	316.282	941.698	1.749.275	971.719	2.720.994

Notas Explicativas**29 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015	Período de 9 meses findos em 30/09/2015	Período de 3 meses findos em 30/09/2014	Período de 9 meses findos em 30/09/2014
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	36.697	104.085	50.334	201.546
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	25.542	73.318	6.749	41.864
Outras variações monetárias ativas	627	2.446	1.863	2.442
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	72.588	476.906	35.576	181.656
Outras receitas financeiras	22.645	62.299	18.539	55.653
PIS/Pasep e Cofins	(2)	(10)	-	(40)
	158.097	719.044	113.061	483.121
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(36.937)	(104.055)	(33.135)	(96.839)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(354)	(879)	(87)	(517)
Outras variações monetárias passivas	(560)	(538)	(47)	(121)
Outras despesas financeiras	(8.425)	(27.169)	(12.391)	(22.652)
	(46.276)	(132.641)	(45.660)	(120.129)
Total	111.821	586.403	67.401	362.992

	Consolidado	
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015	Período de 9 meses findos em 30/09/2015
Receitas Financeiras		
Resultado de aplicações financeiras	37.150	105.303
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	25.520	73.318
Outras variações monetárias ativas	649	2.700
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	72.588	476.906
Outras receitas financeiras	22.645	62.284
PIS/Pasep e Cofins	(16)	(28)
	158.536	720.483
Despesas Financeiras		
Encargos de dívidas	(36.937)	(104.055)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(354)	(879)
Outras variações monetárias passivas	(615)	(1.140)
Outras despesas financeiras	(8.425)	(27.170)
	(46.331)	(133.244)
Total	112.205	587.239

Notas Explicativas

30 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em	Período de 9 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 9 meses findos em
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	118.089	637.499	(340.968)	(136.069)
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	40.151	216.750	(115.929)	(46.263)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	(60.161)	(263.763)	-	(54.553)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	5.004	12.415	5.810	(50.646)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(15.006)	(34.598)	(110.119)	(151.462)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(15.530)	(177.265)	-	-
Contribuição Social	(7.123)	(50.961)	-	-
Imposto de Renda	(8.407)	(126.304)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	524	142.667	(110.119)	(151.462)
Contribuição Social	139	37.765	(31.185)	(7.588)
Imposto de Renda	385	104.902	(78.934)	(143.874)
Imposto de renda do período e contribuição social	(15.006)	(34.598)	(110.119)	(151.462)

	Consolidado	
	Período de 3 meses findos em	Período de 9 meses findos em
	30/09/2015	30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	118.089	637.769
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	40.150	216.841
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	(60.161)	(263.763)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	5.005	12.054
Imposto de renda e contribuição social apurados	(15.006)	(34.868)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(15.530)	(177.535)
Contribuição Social	(7.123)	(51.061)
Imposto de Renda	(8.407)	(126.474)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	524	142.667
Contribuição Social	139	37.765
Imposto de Renda	385	104.902
Imposto de renda do período e contribuição social	(15.006)	(34.868)

Notas Explicativas

31 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

31.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	430.232	373.104	430.232	373.104
Ativo financeiro – concessão de serviço público	3.984.559	3.580.493	3.984.559	3.580.493
Adiantamentos a controladas em conjunto	807.018	590.015	807.018	590.015
Financiamentos e empréstimos	4.824	7.340	4.824	7.340
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	8.368	8.298	8.368	8.298
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.217.231	2.093.532	1.217.231	2.093.532
Cauções e depósitos vinculados	107.786	77.120	107.786	77.120
Mensurados a valor justo				
Títulos e valores mobiliários	510.690	678.495	510.690	678.495
Caixa e equivalentes de caixa	241.533	636.153	311.968	658.063
Total Ativos financeiros	7.312.241	8.044.550	7.382.676	8.066.460
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	990.107	1.207.567	990.107	1.207.567
Fornecedores	327.493	499.024	336.500	509.900
Total Passivos financeiros	1.317.600	1.706.591	1.326.607	1.717.467

31.2 – GESTÃO DE RISCO

31.2.1 – Riscos Financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Exposição à taxa de juros	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Ativos		
IPCA	1.369.445	2.211.853
Total	1.369.445	2.211.853
Passivos		
CDI	741.833	915.673
IPCA	317	361
Total	742.150	916.034
Passivo líquido exposto	(627.295)	(1.295.819)

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Cetip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2015						
Fornecedores	327.493	327.493	327.493	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	990.107	1.178.619	378.916	343.236	456.467	-
Obrigações estimadas	177.143	177.143	177.143	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014						
Fornecedores	499.024	499.024	499.024	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.207.567	1.468.431	339.040	364.585	764.806	-
Obrigações estimadas	122.832	122.832	122.832	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2015						
Fornecedores	336.500	336.500	336.500	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	990.107	1.178.619	378.916	343.236	456.467	-
Obrigações estimadas	177.143	177.143	177.143	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014						
Fornecedores	509.900	509.900	509.900	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.207.567	1.468.431	339.040	364.585	764.806	-
Obrigações estimadas	122.832	122.832	122.832	-	-	-

31.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme tem sido amplamente divulgado na mídia, em 2014 foi deflagrada a chamada “Operação Lava-Jato”, que investiga, segundo informações públicas, a existência de um suposto esquema de corrupção envolvendo empresas responsáveis, principalmente, por obras no setor de infraestrutura no Brasil. Em razão das notícias divulgadas na imprensa envolvendo empresas que também prestam serviços para 2 (duas) sociedades de propósito específico (“SPEs”) - Norte Energia S.A. (UHE Belo Monte) e Energia Sustentável do Brasil S.A. (Usina HE Jirau), nas quais a Chesf possui participação acionária minoritária, em março de 2015, a Eletrobras decidiu abrir comissões de correição, a fim de verificar os processos de contratação de empreiteiras pelas referidas empresas. Os trabalhos das referidas comissões foram encerrados posteriormente e aprovados internamente pela Diretoria Executiva da Eletrobras, tendo sido então encaminhados para o escritório Hogan Lovells. As comissões mencionadas não encontraram indícios de dano à Chesf considerando o escopo e as limitações da investigação. No entanto, o relatório das comissões reconhece a possibilidade de, com o aprofundamento das investigações e do escopo, bem como com o uso de outras ferramentas não disponíveis para as comissões internas, se identificarem futuramente eventuais pontos para considerações, importando destacar que a investigação independente contratada, adiante mencionada, aprofundará esse exame, uma vez que os contratados possuem ferramentas exclusivas e expertise específica. Não obstante o fato de que, em abril de 2015, as comissões internas de

Notas Explicativas

investigação ainda não tivessem concluído os trabalhos, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou, em 29 de abril de 2015, a adoção de providências adicionais necessárias para a contratação de empresa especializada para realizar investigação, visando garantir a transparência e independência dos trabalhos de apuração dos fatos, sob o ponto de vista da legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América. Conforme determinado pelo seu Conselho de Administração, em 11 de junho de 2015, a Eletrobras contratou o escritório de advocacia internacional Hogan Lovells, com vasta experiência em investigações internas e questões de "compliance", para (i) avaliar os controles internos da Eletrobras e das sociedades das quais participe (participação majoritária ou minoritária); (ii) assessorar a Eletrobras em relação às investigações conduzidas pelas autoridades brasileiras; bem como (iii) intermediar e conduzir as interações com o US Department of Justice ("DOJ") e a Securities and Exchange Commission ("SEC"). No âmbito do processo de investigação independente conduzido pela Hogan Lovells, teve início a coleta de informações armazenadas digitalmente, incluindo a análise de computadores e aparelhos móveis como celulares, desktops, laptops, servidores e outros aparelhos, assim como a avaliação de informações e revisão de dados de sistemas corporativos. A Eletrobras, concomitante às providências acima citadas, solicitou em março de 2015, às autoridades encarregadas pelas citadas investigações, que fosse esclarecido se (i) havia informações ou provas no âmbito da "Operação Lava Jato" que pudessem afetar as Empresas Eletrobras e seus projetos e, (ii) em caso afirmativo, que lhe fosse dado acesso aos referidos documentos. Em resposta ao pedido da Eletrobras, a Polícia Federal informou, em 26 de março de 2015, que as investigações da "Operação Lava Jato" corriam sob sigilo e não havia autorização judicial específica para compartilhamento de informações com a Eletrobras ou para dar-lhe acesso aos autos do competente inquérito policial. Considerando que novas notícias, foram divulgadas na mídia, com referência a trechos de supostos depoimentos sigilosos concedidos no âmbito da operação "Lava Jato", a Eletrobras reiterou à Polícia Federal o pedido de acesso aos documentos que teriam sido disponibilizados à imprensa. Tendo em vista nova recusa da Polícia Federal, a Eletrobras promoveu, em 17 de junho de 2015, medida cautelar de exibição de documentos em face do Ministério Público Federal e da Polícia Federal com o fito de ter acesso às delações premiadas que envolvem as empresas integrantes do Sistema Eletrobras e seus executivos ("Ação Cautelar"). Com vistas a garantir mais transparência e independência às investigações demandadas pelo Conselho de Administração da Eletrobras, em 31 de julho de 2015, o próprio Conselho aprovou a criação da Comissão Independente para Gestão da Investigação que supervisionará os trabalhos de investigação em andamento do escritório contratado Hogan Lovells. Para tal comissão, o Conselho aprovou a indicação da Dra. Ellen Gracie Northfleet e do Dr. Durval José Soledade Santos, respectivamente, ex-ministra do Supremo Tribunal Federal e ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários. Em 14 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Eletrobras indicou o Sr. Manoel Jeremias Leite Caldas para compor a referida Comissão, na condição de representante dos acionistas minoritários. Em 07 de agosto de 2015, a Eletrobras peticionou na Ação Cautelar, reiterando o pedido de acesso às informações contidas nas investigações da Operação Lava Jato que digam respeito a ela própria ou às suas controladas e coligadas. Na medida em que os citados trabalhos de investigação por empresa especializada independente evoluírem e produzirem informações e dados suficientes para que a Companhia avalie, de acordo com a legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América, os eventuais impactos sobre as Informações Financeiras Intermediárias, se houver, os mesmos serão contabilizados e/ou divulgados. Como as ações relacionadas à investigação ainda estão em andamento, não foi possível identificar e refletir nestas Informações Financeiras Intermediárias, eventuais impactos, se houver, relacionados a este tema.

31.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, dos recursos das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Financiamentos e empréstimos	990.107	1.207.567	990.107	1.207.567
(-)Caixa e equivalentes de caixa	241.533	636.153	311.968	658.063
Dívida líquida	748.574	571.414	678.139	549.504
Patrimônio líquido	10.039.386	9.523.820	10.039.472	9.523.869
Total do capital	10.787.960	10.095.234	10.717.611	10.073.373
Índice de alavancagem financeira	6,9%	5,7%	6,3%	5,5%

31.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	Controladora			
	30/09/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	510.690	-	-	510.690
Aplicações financeiras	234.642	-	-	234.642
Total	745.332	-	-	745.332
	31/12/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Títulos e valores mobiliários	678.495	-	-
Aplicações financeiras	624.912	-	-	624.912
Total	1.303.407	-	-	1.303.407

	Consolidado			
	30/09/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	510.690	-	-	510.690
Aplicações financeiras	250.937	-	-	250.937
Total	761.627	-	-	761.627
	31/12/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Títulos e valores mobiliários	678.495	-	-
Aplicações financeiras	646.821	-	-	646.821
Total	1.325.316	-	-	1.325.316

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos e valores mobiliários	510.690	510.690	678.495	678.495
Aplicações financeiras	234.642	234.642	624.912	624.912
Total	745.332	745.332	1.303.407	1.303.407

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

31.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre de 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 30/09/2015	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Ativos							
IPCA	1.369.445	1,69	1,27	0,85	1.392.589	1.386.837	1.381.085
Passivos							
IPCA	317	1,69	1,27	0,85	322	321	320
CDI	741.833	14,25	10,69	7,13	847.544	821.135	794.726
Efeito líquido	627.295				544.723	565.381	586.039

Apreciação dos Índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 30/09/2015	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Ativos							
IPCA	1.369.445	1,69	2,11	2,54	1.392.589	1.398.340	1.404.229
Passivos							
IPCA	317	1,69	2,11	2,54	322	324	325
CDI	741.833	14,25	17,81	21,38	847.544	873.953	900.437
Efeito líquido	627.295				544.723	524.063	503.467

Notas Explicativas

32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, que avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015		Períodos de 9 meses findos em 30/09/2015		Total	
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	546.825	400.757	947.582	1.698.894	1.072.630	2.771.524
CUSTO OPERACIONAL	(344.286)	(281.130)	(625.416)	(1.040.498)	(708.777)	(1.749.275)
LUCRO BRUTO	202.539	119.627	322.166	658.396	363.853	1.022.249
DESPESAS OPERACIONAIS	(80.965)	(219.213)	(300.178)	(271.069)	(686.685)	(957.754)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	121.574	(99.586)	21.988	387.327	(322.832)	64.495
RESULTADO FINANCEIRO	97.824	13.997	111.821	497.870	88.533	586.403
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	219.398	(85.589)	133.809	885.197	(234.299)	650.898
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(92.876)	77.156	(15.720)	(147.414)	134.015	(13.399)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	126.522	(8.433)	118.089	737.783	(100.284)	637.499
Imposto de renda e contribuição social	(7.504)	(8.026)	(15.530)	(73.245)	(104.020)	(177.265)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148	376	524	40.504	102.163	142.667
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	119.166	(16.083)	103.083	705.042	(102.141)	602.901
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	2,13	(0,29)	1,84	12,61	(1,83)	10,78
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	2,13	(0,29)	1,84	12,61	(1,83)	10,78

Notas Explicativas

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2014		Períodos de 9 meses findos em 30/09/2014		Total	
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	456.478	368.278	824.756	1.424.198	1.130.619	2.554.817
CUSTO OPERACIONAL	(295.662)	(279.670)	(575.332)	(330.344)	(1.318.952)	(1.649.296)
LUCRO BRUTO	160.816	88.608	249.424	1.093.854	(188.333)	905.521
DESPESAS OPERACIONAIS	(100.099)	(566.063)	(666.162)	(344.881)	(1.028.570)	(1.373.451)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	60.717	(477.455)	(416.738)	748.973	(1.216.903)	(467.930)
RESULTADO FINANCEIRO	59.110	8.291	67.401	278.403	84.589	362.992
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	119.827	(469.164)	(349.337)	1.027.376	(1.132.314)	(104.938)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(39.140)	47.509	8.369	(126.527)	95.396	(31.131)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	80.687	(421.655)	(340.968)	900.849	(1.036.918)	(136.069)
Imposto de renda e contribuição social	(1.491.955)	1.491.955	-	(1.705.091)	1.705.091	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(112.305)	222.424	110.119	491.704	(340.242)	151.462
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.523.573)	1.292.724	(230.849)	(312.538)	327.931	15.393
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(27,25)	23,12	(4,13)	(5,59)	5,87	0,28
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(27,25)	23,12	(4,13)	(5,59)	5,87	0,28

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2015			Período de 9 meses findos em 30/09/2015		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	546.825	400.757	947.582	1.698.894	1.072.630	2.771.524
CUSTO OPERACIONAL	(344.286)	(281.130)	(625.416)	(1.040.498)	(708.777)	(1.749.275)
LUCRO BRUTO	202.539	119.627	322.166	658.396	363.853	1.022.249
DESPESAS OPERACIONAIS	(82.219)	(219.213)	(301.432)	(273.058)	(686.685)	(959.743)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	120.320	(99.586)	20.734	385.338	(322.832)	62.506
RESULTADO FINANCEIRO	98.208	13.997	112.205	498.706	88.533	587.239
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	218.528	(85.589)	132.939	884.044	(234.299)	649.745
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(92.006)	77.156	(14.850)	(145.991)	134.015	(11.976)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	126.522	(8.433)	118.089	738.053	(100.284)	637.769
Imposto de renda e contribuição social	(7.504)	(8.026)	(15.530)	(73.515)	(104.020)	(177.535)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148	376	524	40.504	102.163	142.667
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	119.166	(16.083)	103.083	705.042	(102.141)	602.901
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	2,13	(0,29)	1,84	12,61	(1,83)	8,94
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	2,13	(0,29)	1,84	12,61	(1,83)	8,94

Notas Explicativas

33 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/09/2015			31/12/2014		30/09/14
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	678	-	-	956	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	32.896	-	-	42.385	-
	Contas a pagar	-	486	-	-	476	-
	Despesa financeira	-	-	(2.385)	-	-	(2.519)
		678	33.382	(2.385)	956	42.861	(2.519)
Furnas	Cientes	3.533	-	-	3.085	-	-
	Contas a pagar	-	22	-	-	-	-
	Fornecedores	-	4.661	-	-	11.646	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	(52.424)
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(39.676)	-	-	(43.192)
	3.533	4.683	(39.676)	3.085	11.646	(95.616)	
Eletrosul	Cientes	87	-	-	55	-	-
	Contas a receber	50	-	-	36	-	-
	Fornecedores	-	3.902	-	-	5.583	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(37.522)	-	-	(43.643)
	137	3.902	(37.522)	91	5.583	(43.643)	
Eletronorte	Cientes	3.090	-	-	3.966	-	-
	Fornecedores	-	3.688	-	-	5.154	-
	Contas a pagar	-	73	-	-	-	-
	Contas a receber	36	-	-	16	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(33.560)	-	-	(32.348)
	3.126	3.761	(33.560)	3.982	5.154	(32.348)	
Eletronuclear	Cientes	545	-	-	535	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	40	-
	545	-	-	535	40	-	
CGTEE	Cientes	307	-	-	236	-	-
		307	-	-	236	-	-
Eletropar	Contas a receber	14.693	-	-	14.693	-	-
	(-) Provisão para perdas	(13.237)	-	-	(13.237)	-	-
	Adiantamento a fornecedores	5.279	-	-	5.279	-	-
	Contas a pagar	-	1.456	-	-	1.456	-
	6.735	1.456	-	6.735	1.456	-	
Ceal	Cientes	40.921	-	-	35.911	-	-
	Contas a receber	185	-	-	48	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	90	-
	Suprimento de energia	-	-	19.785	-	-	19.640
	41.106	-	19.785	35.959	90	19.640	
Fachesf	Fornecedores	-	6.077	-	-	10.719	-
	Contribuição normal	-	7.757	-	-	10.220	-
	Despesa financeira	-	-	(82.993)	-	-	(39.241)
	Despesas operacionais	-	-	(14.074)	-	-	(12.681)
	Despesas atuariais	-	-	(671.657)	-	-	(78.841)
	-	13.834	(768.724)	-	20.939	(130.763)	

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2015			31/12/2014		30/09/14
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Celg - D	Cientes	3.912	-	-	4.124	-	-
	Suprimento de energia	-	-	29.753	-	-	29.928
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	-	-	-	(1.069)
		3.912	-	29.753	4.124	-	28.859
Cepisa	Cientes	4.091	-	-	4.315	-	-
	Suprimento de energia	-	-	21.178	-	-	21.114
		4.091	-	21.178	4.315	-	21.114
STN	Contas a receber	273	-	-	263	-	-
	Partic. societária permanente	180.661	-	-	163.434	-	-
	Fornecedores	-	1.108	-	-	1.250	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.411	-	-	2.053
	Equivalência patrimonial	-	-	40.163	-	-	34.836
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(7.982)	-	-	(9.536)
		180.934	1.108	34.592	163.697	1.250	27.353
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	45.453	-	-	41.064	-	-
	Fornecedores	-	791	-	-	971	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(6.175)	-	-	(7.280)
	Equivalência patrimonial	-	-	5.243	-	-	3.828
		45.453	791	(932)	41.064	971	(3.452)
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	101.999	-	-	89.580	-	-
	Cientes	166	-	-	159	-	-
	Dividendos	1.199	-	-	1.124	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	10.044	-	-	3.392
		103.364	-	10.044	90.863	-	3.392
ESBR Participações S.A.	Cientes	4.190	-	-	2.295	-	-
	Partic. societária permanente	1.388.351	-	-	1.453.682	-	-
	Fornecedores	-	27.179	-	-	9.872	-
	Energia comprada	-	-	(157.780)	-	-	(19.910)
	AFAC	81.200	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(155.331)	-	-	(124.989)
	Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(600)	-
		1.473.741	27.179	(313.111)	1.455.977	9.272	(144.899)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	494.000	-	-	444.155	-	-
	Fornecedores	-	3.244	-	-	3.969	-
	Dividendos	-	-	-	7.257	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	50.247	-	-	25.815
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(25.039)	-	-	(22.645)
		494.000	3.244	25.208	451.412	3.969	3.170
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	230.465	-	-	215.793	-	-
	Fornecedores	-	1.142	-	-	1.797	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(9.330)	-	-	-
	AFAC	17.138	-	-	14.625	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	14.672	-	-	10.461
		247.603	1.142	5.342	230.418	1.797	10.461
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.445	-	-	4.724	-	-
	Dividendos	9.305	-	-	12.351	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(324)	-	-	4.181
		16.750	-	(324)	17.075	-	4.181

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2015			31/12/2014		30/09/14
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
TDG	Partic. societária permanente	28.988	-	-	28.013	-	-
	Contas a receber	318	-	-	429	-	-
	Fornecedores	-	172	-	-	181	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	3.054	-	-	1.415
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(1.194)	-	-	(1.369)
	Equivalência patrimonial	-	-	975	-	-	1.828
		130.306	172	2.835	129.442	181	1.874
Norte Energia S.A.	Partic. societária permanente	998.790	-	-	804.066	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(5.525)	-	-	(5.034)
		998.790	-	(5.525)	804.066	-	(5.034)
Ceron	Clientes	564	-	-	999	-	-
	Suprimento de energia	-	-	3.132	-	-	2.911
		564	-	3.132	999	-	2.911
Eletroacre	Clientes	291	-	-	361	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.756	-	-	2.706
		291	-	2.756	361	-	2.706
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	24	-	-	21	-	-
	Contas a receber	28	-	-	27	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	251	-	-	192
	Partic. societária permanente	54.498	-	-	51.323	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	2.917	-	-	1.363
		54.550	-	3.168	51.371	-	1.555
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	56.316	-	-	35.477	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(221)	-	-	(53)
		56.316	-	(221)	35.477	-	(53)
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	1.523	-	-	1.576	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(53)	-	-	(6)
		1.523	-	(53)	1.576	-	(6)
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(8.644)	-	-	(8.193)
		-	-	(8.644)	-	-	(8.193)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	290.063	-	-	181.526	-	-
	AFAC	-	-	-	20.629	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	19.112	-	-	10.688
		290.063	-	19.112	202.155	-	10.688
VamCruz I Participações S.A	Partic. societária permanente	73.988	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	603	-	-	-
		42.609	-	-	-	-	-
		116.597	-	603	-	-	-
Complexo Eólico VamCruz	Partic. societária permanente	-	-	-	72.993	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(359)
		-	-	-	72.993	-	(359)
Extemoz	Contas a receber	23	-	-	603	-	-
	Partic. societária permanente	11.107	-	-	7.180	-	-
	Fornecedores	-	221	-	-	106	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	226	-	-	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(1.177)	-	-	-
	AFAC	557.524	-	-	453.761	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	3.927	-	-	3.759	
		568.654	221	2.976	461.544	106	3.759
Chapada do Piauí I	Partic. societária permanente	117.452	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.605)	-	-	-
		117.452	-	(1.605)	-	-	-

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2015			31/12/2014		30/09/14
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Chapada do Piauí I		-	-	-	119.057	-	-
		-	-	-	119.057	-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	Partic. societária permanente	107.542	-	-	108.022	-	-
	AFAC	7.547	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(480)	-	-	-
		115.089	-	(480)	108.022	-	-
Amazonas Distribuidora	Clientes	417	-	-	2.463	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	73	-
		417	-	-	2.463	73	-
Complexo Eólico Serra das Vacas	Partic. societária permanente	97.660	-	-	57.877	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(306)	-	-	(183)
		97.660	-	(306)	57.877	-	(183)
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	91.008	-	-	87.047	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	3.961	-	-	(125)
		91.008	-	3.961	87.047	-	(125)
Santo Antônio Energia	Clientes	4.267	-	-	3.749	-	-
		4.267	-	-	3.749	-	-
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	141.004	-	-	85.866	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.016)	-	-	(504)
		141.004	-	(1.016)	85.866	-	(504)
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	85.068	-	-	34.790	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(407)	-	-	(15)
		85.068	-	(407)	34.790	-	(15)
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	14.391	-	-	10.435	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5	-	-	(14)
		14.391	-	5	10.435	-	(14)

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 18;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Notas Explicativas

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

CGTEE

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços;

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Celg – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

ESBR Participações S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Complexo Sento Sé I

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

Complexo Sento Sé II

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Complexo Sento Sé III

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Chapada do Piauí I S.A

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Eólico Chapada do Piauí II

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Empregados requisitados.
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Complexo Eólico Serra das Vacas

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Santo Antônio Energia

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Complexo Pindaí I

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí II

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí III

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.

Notas Explicativas

33.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no exercício de 2015 está demonstrado a seguir:

	30/09/2015	30/09/2014
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	2.529	2.021
Encargos Sociais	586	472
Benefícios	368	337
Total	3.483	2.830

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

34 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2015, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<u>Apólices</u>	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.002.930	6.895
- Riscos aeronáuticos	42.325	195
- Transporte	173.680	215
	6.218.935	7.305

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 9.637 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 2.972 para responsabilidade civil e R\$ 29.716 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

Notas Explicativas

35 - Medida Provisória 677/2015 - Prorrogação dos contratos com Consumidores Industriais

O fornecimento de energia pela Chesf para consumidores industriais no Nordeste teve início no ano de 1970. Em 2004, com a publicação da Lei 10.848, de 15/03/2004, e do Decreto 5.163, de 30/07/2004, os contratos foram adequados ao novo modelo setorial e desdobrados em três instrumentos: conexão ao sistema de transmissão, uso do sistema de transmissão e compra e venda de energia de elétrica. Esses instrumentos foram firmados com as seguintes empresas, listadas por estado: Bahia (Braskem UNIB, Braskem UCS/MVC/PVC, Brasil Kirin, Dow Brasil, Ferbasa, Gerdau BA, Mineração Caraíba, Novelis, Paranapanema, Vale Manganês), Pernambuco (Gerdau PE), Alagoas (Braskem UCS) e Ceará (Libra), com vigência até 31/12/2010, conforme o Art. 25 da Lei 10.848 e o Art. 54 do Decreto 5.163. Em novembro de 2010, a Chesf aditou, com exceção da Novelis que fechou sua planta, os Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica – CCVE com vigência até 30/06/2015, com base no Artigo 22 da Lei nº 11.943, de 28/05/2009, regulamentada pelo do Decreto nº 7.129/2010.

Em 22 de junho de 2015 foi publicada a Medida Provisória MP nº 677, com a seguinte concepção: **a)** prorrogação da concessão da UHE Sobradinho até fevereiro de 2052; **b)** prorrogação dos contratos com os Consumidores Industriais até fevereiro de 2037, com redução gradual dos montantes de energia nos últimos 6 anos; e **c)** criação do Fundo de Energia do Nordeste – FEN a partir de recursos da diferença entre o preço de contrato dos Consumidores Industriais e a Receita Anual de Geração - RAG.

Com a publicação da MP nº 677/2015, a Chesf analisou as condições estabelecidas na referida MP, sob as óticas técnica, comercial, econômico-financeira e jurídica, sendo essa análise objeto da Nota Técnica “Avaliação da Prorrogação dos Contratos dos Consumidores Industriais com base na MP nº 677/2015”, de julho/2015, e do Parecer Jurídico “Regime Jurídico e Riscos Envolvidos na Prorrogação de Contratos de Fornecimento de Energia Elétrica sob a Égide da MP nº 677/15”, emitido pelo Professor Dr. Alexandre Santos de Aragão, de 28/07/2015, ratificado pelo Despacho Chesf n.º DJU-3.2015.001, de 28/07/2015. A referida Nota Técnica concluiu pela vantajosidade da formalização da prorrogação através de Aditivos aos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica com os Consumidores Industriais.

O Conselho de Administração ao tomar conhecimento da matéria, pela relevância, decidiu encaminhar o assunto à Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 21/08/2015, que: i) referendou o requerimento feito à Aneel pela Chesf, por meio da CE-PR-168/2015, de 10 de julho de 2015, para prorrogação do prazo da concessão da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, por mais 30 (trinta) anos, contados a partir de fevereiro de 2022, nas condições estabelecidas na Medida Provisória nº 677, de 22 de junho de 2015; e ii) autorizou a celebração dos Aditivos aos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, nos termos da Medida Provisória nº 677, de 22 de junho 2015.

36 – Eventos subsequentes

Em 23 de outubro de 2015, a Chesf recebeu citação relativa a uma ação civil pública, processo n.º 33328-13.2015.4.01.3400, na 15.^a Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, manejada pela Aneel com o intuito de cobrar da Chesf supostos prejuízos que os consumidores teriam tido com os atrasos das obras referentes às chamadas Instalações de Geração Compartilhada (ICGs). Esse prejuízo remontaria a R\$ 1.471 milhões, estando ainda no prazo para a elaboração da defesa. Essa é a primeira ação no País a tratar do tema, não existindo, portanto, histórico no Brasil de ingresso de ações coletivas com conteúdo semelhante. Os Advogados responsáveis pelo acompanhamento desse processo, na Companhia, avaliaram a causa com risco possível de perda nessa ação, ao tempo em que vem adotando as medidas necessárias para apresentação de sua defesa no prazo estabelecido.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Armando Casado de Araújo
Presidente

José Carlos de Miranda Farias
Conselheiro

Fernanda Cardoso Amado
Conselheira

Altino Ventura Filho
Conselheiro

Virgínia Parente de Barros
Conselheira

José Hollanda Cavalcanti Júnior
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Leandro Giacomazzo
Conselheiro

Marcelo Cruz
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos de Miranda Farias
Diretor-Presidente

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Econômico-Financeiro

Antônio Varejão de Godoy
Diretor de Engenharia e Construção

José Ailton de Lima
Diretor de Operação

Helder Rocha Falcão
Diretor Administrativo

SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO

Denilson Veronese da Costa
Superintendente
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Valores a receber sujeitos à aprovação do regulador

Conforme descrito na Nota 1, no final do exercício de 2012, a Companhia aceitou as condições para a renovação antecipada de algumas concessões de geração e transmissão estabelecidas pelo Governo Federal do Brasil, resultando em mudanças na rentabilidade de tais concessões a partir do exercício de 2013 e no direito de indenização por determinados saldos residuais de ativos de transmissão e geração, sujeito à aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Em 30 de setembro de 2015, os saldos residuais de ativos de geração e transmissão objeto de indenização montam a R\$ 487.822 mil e R\$ 1.187.029 mil, respectivamente, e foram determinados pela Companhia a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação, podendo sofrer alterações até a homologação final e realização dos mesmos. Nossa conclusão não contém ressalva em função desse assunto.

Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme nota explicativa nº 14, os investimentos nas sociedades de propósito específico ESBR Participações S.A., Norte Energia S.A., Chapada do Piauí I Holding S.A. e as que formam os Complexos Eólicos Serra das Vacas, Complexos Eólicos Sento Sé II, Complexos Eólicos Sento Sé III e Chapada do Piauí II apresentam prejuízos recorrentes e capital de giro negativo relevantes em 30 de setembro de 2015. A continuidade operacional dessas sociedades depende da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Companhia e/ou demais acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 31.2.2, em função de notícias veiculadas na mídia a respeito do suposto envolvimento de empresas do setor elétrico no processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como "Lava Jato", a Administração da Companhia adotou algumas ações acautelatórias de caráter interno, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos relacionados ao tema. Adicionalmente, conforme aprovação do seu Conselho de Administração, a companhia controladora, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, contratou empresa especializada independente para conduzir a investigação relacionada a este tema, no contexto da legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América e também criou uma Comissão Independente para Gestão da Investigação que supervisiona os trabalhos de investigação em andamento da empresa independente contratada. Com base nas informações conhecidas pela Companhia até o momento, na avaliação da Administração, eventuais impactos relacionados a este assunto não seriam materiais nas demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015. Entretanto, como as investigações conduzidas pelas autoridades públicas relacionadas à operação "Lava Jato" bem como as ações adotadas pela Companhia e sua controladora ainda estão em andamento, existe incerteza sobre futuros desdobramentos decorrentes desse assunto e seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 12 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP